



APLICATIVO SS

Pôster

Autores deste trabalho:

Fabio Agostini do Amaral Gomes: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

Leandro Agostini do Amaral: Universidade de São Paulo - São Carlos

Ana Cláudia Demétrio Santiago: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

Maria Augusta Junqueira Alves: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

Regina Grigolli César: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo

Área do Trabalho: Pediatria

Número de inscrição: 5536

Data da submissão: 29/08/2016 às 15:43

Justificativa

A Sepsé é um problema de saúde que afeta milhões de pessoas. A abordagem precoce, utilizando um protocolo guiado por metas, influencia o prognóstico dos pacientes. Fato que denota a importância da implementação de protocolos de padronização de condutas e assistência para toda a equipe multidisciplinar envolvida no atendimento do paciente séptico. Os poucos estudos realizados até o momento que analisaram a capacidade dos profissionais em identificar a Sepsé precocemente, sugerem que o limitante para esse diagnóstico é a baixa aderência relacionada principalmente a falta de conhecimento sobre os conceitos de Sepsé.

Objetivo(s)

Elaboração de um aplicativo para dispositivos móveis, compatível com as plataformas Android e Apple, com o objetivo de aumentar a aderência ao atendimento da Sepsé pediátrica de maneira clara e objetiva.

Método(s)

Frente a grande dificuldade na aderência ao protocolo de Sepsé pediátrica, justificado em parte, pelos amplos valores de referência utilizados em pediatria, criado um sistema com

interface amigável, que contém ferramentas como algoritmo de atendimento explicado detalhadamente com valores de referência, guia de antibióticos utilizados em pediatria e a possibilidade, através de disparo de mensagens, de informar em tempo real a equipe responsável pelo acompanhamento do paciente séptico sobre a abertura dos protocolos realizados no Departamento de Pediatria da Santa Casa de São Paulo, tornando o atendimento do paciente mais rápido e eficiente.

Resultado(s)

Após treinamento de toda equipe multidisciplinar na abordagem do paciente séptico, observamos um total de 777 instalações de nosso aplicativo, número esse obtido das fontes Playstore e Googleplay. Considerando que o aplicativo foi elaborado e divulgado somente dentro do Departamento de Pediatria da Santa Casa de São Paulo, demonstramos que obtivemos mais downloads do que o número de funcionários de nosso departamento, mostrando que a aderência à nossa ferramenta ultrapassou nossa fronteiras, ajudando outros centros de saúde a tratar a Seps.

Conclusão(ões)

Conclusão: Apesar da dificuldade na identificação e abordagem da Seps, observamos que nosso aplicativo conseguiu atingir o objetivo de ferramenta facilitadora de tratamento, aumentando o interesse da equipe treinada na abordagem do paciente séptico, contribuindo para melhora do prognóstico desses pacientes.